



Saberes e Aprendizagens

**Atividades Educacionais da
Prefeitura de Guarulhos**

26ª SEMANA – DE 03 A 06 DE NOVEMBRO

**PREFEITURA DE
GUARULHOS**

“Olhares sobre o desenho em sala de aula”

Com este tema, realizamos uma das mesas do 1º Webinar: Educação em Conexão - “Educação e Pandemia: dos desafios à resiliência rumo a uma educação para a superação das dificuldades”.

O desenho é um assunto de grande relevância para o processo de ensino e aprendizagem, pois surge como a primeira manifestação humana desde os primórdios de nossa existência com os registros nas cavernas, denominada de arte rupestre, e ultrapassa os limites do tempo sendo capaz de manter-se como linguagem, por meio da qual podemos nos comunicar e nos expressar.

Desta forma, “experimental e criar as possibilidades do fazer artístico no campo plástico bidimensional” (QSN, Ensino Fundamental, p. 100), é uma das aprendizagens que compõe o quadro de Artes Visuais do eixo: O educando e a Arte, podendo ainda, o desenho, ser encontrado no QSN da Educação Infantil no Campo de Experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação e na Educação de Jovens e Adultos no eixo, também denominado O educando e a Arte, o que nos mostra a importância deste para o processo educativo independente da etapa da Educação Básica ou modalidade de ensino.

No 1º Webinar realizado pela Secretaria de Educação, por meio do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas, muitas perguntas foram feitas e a professora Betania Libâneo, fez questão de respondê-las.

Abaixo, vocês poderão encontrá-las:

Profª Betania: *Inicialmente, queria dizer que todas as perguntas realizadas no webinar foram incríveis e que talvez a minha escrita não dê conta da complexidade, valendo a pena continuar a pesquisá-las por palavras-chave. (youtube, arte na escola, resumo da capes, revista Nova Escola, revista Pátio...)*

Como mudar esta concepção das pessoas de dizer que desenho é só um passatempo?

Profª Betania: *As próprias famílias começam a perceber a mudança nas crianças, pois estas vão ficando mais seguras de si. Enquanto conseguem recriar a sua vida em imagens, sons, movimento, as crianças defendem aquilo que acreditam. Mesmo que a família deprecie a arte, elas sabem que a família está errada, porque o/a professor/a é a única pessoa que a respeita, em se falando de educação, as crianças brigam com as famílias se essas contrariam os ensinamentos dos/as professores/as. Fazer com que as famílias assistam teatro ou possam ver uma exposição de arte pode começar a mudar esta concepção, porque a família é contrária a tudo o que nunca conheceu e não sabe que é bom. Uma maneira é propagandear a agenda de final de semana (após a pandemia, a vacinação). Na PMG e em São Paulo há os CEUS, bibliotecas, centros culturais com teatro, dança, música e artes visuais de graça. Há cursos gratuitos nas linguagens e aberto para todos.*

É legal pensarmos no desenho como importante, para além de qualquer questão psicológica, mas como registro, como comunicação?

Profª Betania: *Esta questão orienta sobre: qual é de fato o lugar do desenho? Sim, o que mais importa no desenho é a contação de histórias pela criança, se cada artista ficasse preocupado com as interpretações que psicólogos não-artistas do século passado falavam de suas pinturas, ninguém faria mais arte. Há muita confusão quando em algum momento ocorreu a interpretação da arte sem a fala das crianças. Isso também ocorreu na História da Arte com interpretações que foram revistas sobre as obras. As cartas que Van Gogh escreveu para seu irmão Theo influenciaram o que historiadores analisam de suas obras. Um desenho é sublime por sua história, que seja triste ou alegre, e por sua plasticidade (a maneira como a criança faz o gesto do traço e vai refinando conforme experimenta). O desenho tem que ser um espaço livre para que essa criança possa projetar os seus sonhos e entender as suas angústias. O desenho em si é complementado pela fala da criança. Essa questão é importantíssima pois coloca o verdadeiro lugar do desenho, como uma arte que tem função*

em si mesma importando muito mais as criações plásticas que a criança está realizando no seu desenho.

Como mediar o desenho da criança, sem interferir em seu processo expressivo, criativo e seu protagonismo?

Profª Betania: Esta pergunta é sobre compreender como contribuir com delicadeza, agregar e não formatar o desenho das crianças. Há algumas frases que podem criar pontes de diálogo. Por exemplo, diferente de dizer o que você fez aqui ou tentar adivinhar o que desenhou, há perguntas que podem abrir para que falem: “Fazer uma pasta individual com desenhos da criança para observar o seu processo”.

Uma pergunta: para crianças do Ensino Fundamental é necessário trabalhar um repertório antes de pedir um desenho livre?

Profª Betania: Não é necessário repertório anterior. O desenho livre mostra várias coisas: o que a criança gosta ou a faz triste, a cultura que vem mediando a sua vida, como ela está apresentando as coisas que vê, se tem muita liberdade imaginativa ou se passou a repetir um formato de desenho mostrando que é preciso ampliar o repertório de acervo de memória... É sempre importante pensarmos para que propomos o desenho livre. Ele pode nos mostrar como ampliar o fazer desenhístico de cada um, como ampliar o olhar com fotografias, com trabalhos de artistas e não incluir cópias. O desenho livre é diagnóstico, mostra o que as crianças estão se interessando no momento, seus desejos e preocupações.

O desenho traz a personalidade e os sentimentos da criança, isto procede?

Profª Betania: Essa pergunta percebe que ao desenhar a criança retrabalha os seus sentimentos mais íntimos, reorganiza os seus pensamentos, descobre soluções e vai conhecendo a sua personalidade. Isso mesmo, os desejos da criança estão em seus desenhos em dias tristes; em dias alegres; em dias medrosos; em dias valentes; assim como são os nossos dias.

Fale mais sobre a Janela de Leonardo - Bastidor de bordado

Profª Betania: Criei a ideia de usar qualquer plástico no bastidor, usar canetinha preta, roxa para olhar pela janela (bastidor) e desenhar o que se vê. Leonardo da Vinci propunha uma janela quadriculada para quem quisesse aprender a desenhar observasse quadro a quadro. Olhar o pequeno quadro, faz olhar melhor. Hoje, nós temos o plástico que auxilia nessa experiência, mas é importante que seja sem quadricular dando à criança e ao adulto um olhar do todo e não da pequena parte no pequeno quadrado. Ao olhar no bastidor a cadeira, passo a copiar o traço e entender como desenhar, aos poucos vou fazendo um acervo de memória no cérebro. As crianças que param de desenhar param porque percebem que o cérebro não foi “alimentado” com novas imagens sentindo-se desanimada por desenhar o que sempre faz da mesma maneira, está insatisfeita.

É comum oferecer para apreciação das crianças, obras de diferentes artistas e depois, necessariamente, pede-se para fazer a reprodução. O que você acha desta abordagem?

Profª Betania: Temos urgência nessa discussão. A reprodução foi um equívoco de interpretação da proposta de releitura, observa Ana Mae Barbosa. Aqui observo uma preocupação necessária sobre o fazer criador. Quando o professor pede a cópia de obras impede na criança a solução plástica própria que poderia dar às suas criações.

Um bate-papo com a obra, imaginar o que não está na obra, são exercícios muito importantes. Copiar não tem sentido, porque é uma atitude passiva e impede a criança de fazer a sua resolução própria. É possível que uma pintura vire uma contação de histórias criada pelas crianças enquanto realizaram leitura da imagem. A professora pode abrir para as crianças fazerem perguntas para a obra e o professor também pode elaborar.

Como favorecer esse momento de magia e encantamento na atualidade? Com tantas cobranças e tanto tempo contado apenas no relógio?

Profª Betania: *Realmente inventaram um tempo que nos impõem a seguir e precisamos diluir esse tempo impondo o nosso: o tempo humano que não é o tempo das máquinas, das fábricas, da produção em série. Algumas escolas de Fundamental II, onde há muito a presença do sinal, o desligaram. É possível criar uma rotina autogestionária pelas próprias crianças. A escolha livre pode ocorrer todo dia na educação infantil, três vezes por semana no Fundamental II e se comunicar com os cantos da sala. Mas a criança sabe que estará na atividade livre que ela escolheu e vai desenvolvendo um compromisso de responsabilidade.*

Vemos tantos livros ilustrados com desenhos de crianças, mas por que, vemos adultos insistindo em rídicularizar o desenho de crianças?

Profª Betania: *Vai aí a raiz do problema: apesar de não desenhar, o adulto não viveu boas experiências de arte e não visitou museus. Um gosto sobre um suposto desenho realista paira sobre a sua cabeça que também gosta de um desenho que a arte chama de kitsch: o desenho pronto para pintar. Ele é chamado inadequadamente de desenho pedagógico ou desenho didático. Ele é primo desenhocopy para passar grafite no verso e desenhar por cima para passar o desenho ao trabalho manchando o papel.*

O desenho traz um pouco da questão da experimentação, muitas vezes nos deparamos com situações em que os alunos se cobram muito por não errar e uma busca por perfeição, querem respostas prontas. Acredito que essas questões atrapalham no desenvolvimento da criança com relação ao desenho.

Profª Betania: *Sim, é verdade, a autopunição e a baixa autoestima fazem com que a criança fique muito crítica de seus trabalhos. Um ambiente com um adulto que a encoraje é fundamental, essa criança precisa sentir-se capaz. Ao comentar sobre o desenho é possível comentar o que há de mais interessante, porque quando o adulto elogia algo que a criança sabe que não está tão bem, percebe que ele não foi verdadeiro. Essa pergunta é importante porque há uma busca por um ideal do fazer arte e quanto mais o professor deixa a criança ser autônoma, ofertando sucatas, fita crepe, materiais e também partindo de contação de histórias, personagens de desenhos animados, criação de personagens vai estimulando o trabalho livre e mediado, pois agrega novos conhecimentos.*

Como reagir numa situação de uma criança que chora copiosamente quando se pede para desenhar qualquer coisa? Pedir um desenho livre?

Profª Betania: *Mediar brincadeiras poderá incluí-la nas ações artísticas e sem querer, ela pode voltar a desenhar. Talvez incluir o desenho como um jogo (ela pode estar chorando por diversos motivos, por não conseguir desenhar o que está vendo, porque os adultos de sua casa determinaram o que “é um desenho bom e aceito”, porque não é empoderada na família no dia a dia vivendo uma fragilidade de todas as ordens). É possível propor desenhos feitos com toda a turma. Por exemplo, se as crianças são do Fundamental I, é possível propor que cada criança desenhe e pinte uma casa. As casas serão recortadas e depois vocês montarão uma cidade. Vocês podem dividir as casas em grandes, médias e pequenas. Organizar o cartaz em 3 partes horizontais: no alto ficam as casas menores, no meio as médias e no “pé da folha” as maiores, assim a composição é feita por todos e causa uma experiência de perspectiva, uma ilusão de ótica interessante.*

É adequado perguntarmos para criança o que ela desenhou caso não consigamos identificar ou interpretar?

Profª Betania: *Essa pergunta indica a necessária preparação do professor para fazer perguntas de outras maneiras tentando mais conversar do que inquirir. Há algumas conversas que podem facilitar. Um bate-papo descompromissado encorajando a arte pode abrir alguns mecanismos de diálogo. É sempre importante conhecer a história de um desenho pela criança porque tudo a criança brincou não foi desenhado. Ouvir a criança amplia os modos de fazer arte porque ela é mais livre que o adulto*

e experimenta novas formas.

<https://th-th.facebook.com/seminariosdepsicopedagogia/videos/a-arte-educadora-ana-ang%C3%A9lica-albano-unicamp-explica-como-a-arte-e-a-psicopedago/2329259424019098/>

Por que paramos de desenhar? E também sobre o desenho pronto... é uma boa opção?

Profª Betania: *Paramos de desenhar, pois os nossos professores não estavam preparados para ofertar e mediar a experimentação. Experimentar exige ser apresentado aos materiais (sucatas, etc...), ser encorajado a criar, ter o adulto criando conversas com o grupo atentando para a invenção de cada criança e projetar o futuro pensando em novos mecanismos de pesquisa, expor, fazer curadoria com as crianças... O desenho pronto causou profundas sequelas em nossa vida. Hoje, grande parte da população brasileira não desenha mais e tem muitas dificuldades para voltar a desenhar sozinho e autonomamente. O desenho pronto é uma prática que precisa ser excluída da escola para sempre. Ele surgiu no começo do séc. XX e muita coisa foi perdida a partir daí: a população ficou insegura, perdeu o poder de “projetar-se” “designar-se” “desenhar-se”, palavras que têm origens semelhantes.*

Quando a criança chega na fase do desenho realista é que está pronta para ser alfabetizada?

Profª Betania: *Quanto mais desenha, a criança desenvolve a finura detalhada do gesto, do traço. Desenhar e escrever exigem movimentos completamente diferentes. No desenho, o traço é contínuo, na escrita é recortado. A própria criança diz quando o mundo da escrita começa a fazer importância para ela. Os diagnósticos de escrita e leitura nos mostram quando ela começa a mudar as suas hipóteses de escrita. Como Paulo Freire desenvolveu o contexto de vida dos adultos alimenta as palavras geradoras dos adultos. Para as crianças igualmente faz mais sentido palavras da sua cultura midiática do que frases elaboradas pelos adultos. É possível letrar e alfabetizar a partir do universo da criança, assim as palavras fazem sentido. O desenho não possui fases e nem formas de expressão relacionadas ao tempo de escrever. Mas na verdade, a criança que desenha bastante possui um traço muito refinado e cria muitas histórias para futuras redações, porque tem mais liberdade de invenção. A criança que lê mais quadrinhos conhece mais assuntos do que crianças que só lê livros. Isso porque existe nos quadrinhos uma relação direta palavra-imagem, quadrinho por quadrinho.*

O que fazer quando a criança se nega a desenhar? Fala que não gosta.

Profª Betania: *Desenhar juntos pode trazer para ela o desejo de voltar a desenhar. Brincar com gravetos e pedrinhas no exterior da escola, dar giz de quadro para desenhar no quintal externo, se maiores brincar com botões, há outros modos de desenhar. Ela está dizendo que quer aprender a brincar e quer ficar feliz, nesse caso o adulto professor poderá trazer essa felicidade para a criança.*

A interdisciplinaridade é importante no processo educativo levando em conta a expressão através do desenho?

Profª Betania: *A interdisciplinaridade acaba aguçando muito a inteligência porque ela passa a entender que o conhecimento não é separado e como futuro adulto consegue ter um pensamento integrador. Ao desenhar a criança projeta e passa a entender mais perto o que estuda. Por exemplo, estudar frutas pode envolver estudo de sementes, desenhos, plantações, pesquisas científicas, propriedades, desenhos de observação, incluindo todas as áreas de conhecimento.*

Betania, boa noite! Fale um pouco sobre o portfólio do traçado.

Profª Betania: *O Portfólio do traçado é uma pasta individual com desenhos da criança, cada desenho incluído possui a data no verso escrito a lápis de escrita. Começa com desenhos livres e outros mediados por estudos, por exemplo. No portfólio há desenhos de observação (desenhar frutas e legumes por exemplo, inteiros e cortados aos meios para observar o seu detalhamento de sementes). Em alguns momentos no ano, a criança escolhe os seus trabalhos para expor e os colegas também opinam quais. O grupo começa a realizar a leitura comparada entre os seus trabalhos que vão*

agregando uma história.

Observo que as crianças gostam de pintar imagens prontas e criar a partir dessas imagens, alguém também já fez essa observação?

Profª Betania: *Sim, as crianças que gostam de imagens prontas é porque estão sem ideias e precisam reaprender a ver, a observar. Por não serem levadas a observar não criam imagens em seu arquivo cerebral, por isso precisam de uma forma pronta. Isso também ocorre em uma parte do artesanato nas cidades grandes, pois muitos precisam de moldes de desenho para pintar panos de prato, por exemplo. No bordado há quem siga um molde, mas há quem crie os seus bordados. Então, precisamos sempre fomentar aqueles que criem as suas imagens. Podemos sentar ao redor da árvore, conversar sobre ela, trazer imagens de árvores diferentes (rosa, azul, preta, sem folha, torta, reta, alta, baixa...) isso fará ampliar o acervo de imagens que as crianças têm na sua memória.*

Você acha que a Internet, com seu uso, em redes sociais e afins, está deixando a criança sem imaginação, para pintarem e desenharem?

Profª Betania: *A criança hoje tem mais referências de imagens e mais desenhistas que criam soluções diferentes para o seu desenho: a Disney faz a mão com 4 dedos, mas as meninas superpoderosas possuem um pé sem dedo de sapato em posição de voo, de fácil resolução. Isso gera empoderamento, porque as gerações mais velhas não faziam pés, mas a geração atual consegue criar outras ideias de pés, há mais liberdade. Por outro lado, as crianças estão perdendo o fazer manual e isso é preocupante e impactante, as experiências físicas com a materialidade são diminuídas (por isso a escola precisa fomentá-las), isso gera uma memória mais curta e de menor significação, pois não envolve o espelhamento no outro (gerando uma crise de identidade: quem sou eu se não há um outro real a quem me espelhar?).*

Uma pergunta: o desenho pode ser inserido em uma aula de música? De que forma?

Profª Betania: *O desenho, a música, o corpo, podem dialogar o tempo todo. Eu posso colocar uma música instrumental e dizer para as crianças desenharem esse lugar da música? Eu posso pintar, desenhar a partir da audição de uma música? Eu posso fazer uma composição a partir de uma pesquisa dos sons da chuva, criar uma música corporal e depois criar fantasias livres a partir da chuva? Como seriam os deuses que habitam a chuva? As crianças podem desenhar o seu ser que habita a chuva e criar a sua fantasia customizada e do seu jeito? Podemos elaborar uma grande composição musical a partir dos sons criados pelas crianças? Elas podem criar os seus movimentos do vento, da garoa, da chuva torrencial, dos pingos? Podemos fazer a audição da composição a primavera de Vivaldi percebendo cada elemento da natureza que ele compôs? O chafariz, a água...?*

E quem nunca gostou (ou não se lembra de gostar) de desenhar?

Profª Betania: *Isso pode ocorrer com a maioria de nós. O traço perdido pode ser retomado e alimentado a qualquer momento da nossa vida, mas para isso há uma preparação do olhar para preparar o cérebro, conseguindo enxergar. As gerações nascidas no sec. XX não eram apresentadas aos materiais, o papel era mais caro e muito voltado para o ensino do registro. Muitas crianças cresceram desenhando em tão poucos momentos ou ainda pintar o desenho pronto não teve importância, então, é verdade que muitos de nós não lembrarão que um dia desenharam.*

O que fazer quando a criança se nega a desenhar? Fala que não gosta?

Profª Betania: *Nós podemos não forçá-la e sem que ela perceba, podemos inseri-la em atividades e ela não vai perceber que está desenhando.*

- *Uma folha que passa de carteira em carteira para incluir alguma linha e fazer uma composição coletiva*
- *Um ditado de história que você inventou, uma história doida e o combinado é: não existe desenho certo*
- *Falar e expor*

- Brincar com pedrinhas na área externa (é um desenho também)

Infelizmente, notei que, nos últimos anos as crianças não estão desenhando como antes. Não parecem gostar como anteriormente. Mesmo sem trabalhar com temas. Existem estudos a respeito?

Profª Betania: *Essa questão traz uma preocupação com a perda da experiência tátil. Talvez o deslizar os dedos e apertar teclas esteja tomando o lugar das experiências táteis. Daqui a pouco as mãos nascerão dos troncos e os pés do quadril (brincadeira! rs), pois não estamos utilizando os membros para o fazer manual e para andar como se andava antigamente. A escola pode reinserir a normalidade da vida fazendo com que a criança se distancie do digital para experimentar experiências reais. Isso é o que tem impactado a diminuição do desenhar que pode estar presente a todo momento da escola. Reinventar o currículo com fazeres que não são contemplados no dia a dia poderá trazer o desejo pela vida e pela descoberta do mundo.*

Desenho de humor, motiva as crianças a desenhar?

Profª Betania: *Há muitos livros com ilustradores divertidíssimos: Eva Furnari, por exemplo. Ricardo Azevedo, Gianni Rodari. Há uma tradição na ilustração italiana que vale a pena ver. Os trimiliques, o trabalho de Guto Lacaz. A criança gosta de rir e incluir criações malucas desde sempre, é um exercício de criatividade, pois você mistura duas coisas ou mais que não teriam nenhuma relação. Com essa liberdade, a criança começa a ficar cada vez mais ousada em seus desenhos. A criança gosta de rir, pois retoma a potência da vida. Histórias divertidas e liberdade de criar histórias engraçadas pode invadir a escola de risos, certamente.*

Gosto de deixar a criança desenhar livremente, mas tem criança que faz um desenho tão pequeno...como fazer com que use mais o espaço da folha?

Profª Betania: *O desenho é cultural e individual. O que seria das joias se não existissem os desenhistas de traços miúdos para desenhar e para recortar o diamante? Pessoas que fazem desenhos grandes com traços fortes talvez perderiam muito no esculpir diamantes, não é? Essa criança está mostrando que possui um traço refinado. Certamente, ela possui um equilíbrio do branco do papel assim como o artista Henfil e Quino. Há uma quantidade gigante de artistas que fazem desenhos miúdos, eles são complexos porque o branco participa da composição. O problema é que viemos de uma escola que exige que ocupemos toda a folha. Isso está correto na escrita, mas não na arte. A imagem precisa ser respeitada no modo como ocupa o papel. Quando a criança acabou o seu desenho precisa ser respeitada, pois qualquer coisa a mais que incluía, perderá um equilíbrio que projetou no começo do desenho.*

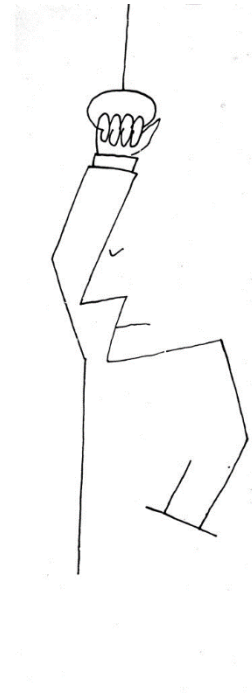
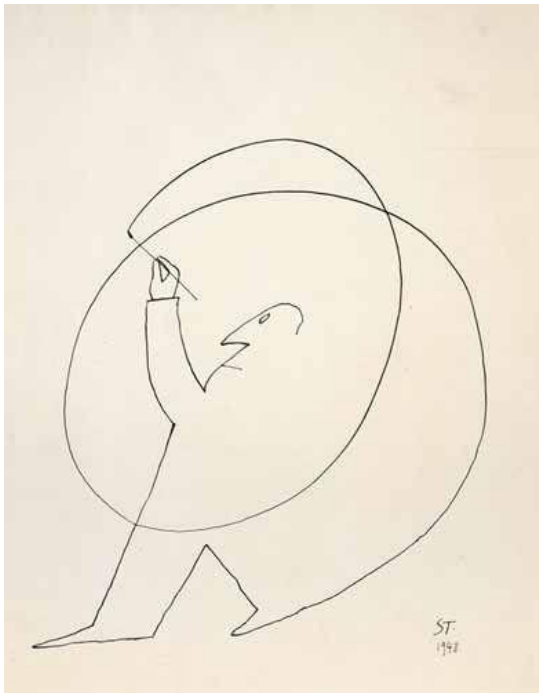
Veja como o papel branco é importante nessas composições e a criança está tentando fazer a mesma coisa: <https://acervo.estadao.com.br/imagens/105x65/hq.jpg>

É importante deixar os espaços brancos sem ocupar. Desenhar não é escrever. Para escrever vamos ocupando grande parte das linhas, mas para desenhar é preciso liberdade para uso do espaço.

Veja a importância do branco na composição no trabalho de Henfil e de Steinberg (sinto o chão nos pés de Graúna, não é preciso desenhá-lo):



Trabalhos de Steinberg:



<https://piaui.folha.uol.com.br/o-gato-assina-por-steinberg/>

Alguns vídeos em diálogo com o nosso encontro:

Edith Derdyk

<https://www.youtube.com/watch?v=IriA9Z0OcNg>

Ana Angélica Albano. Benefícios de los centros de arte

<https://www.youtube.com/watch?v=AETjm8TStbo>

Papo de mãe: desenho de criança

<https://www.youtube.com/watch?v=HEIezD6XGYA>

IMPORTANTE: com o tema definido para novembro e dezembro, estamos encerrando a proposta Quebrando a Cuca e lançando uma nova proposta – A PRODUÇÃO DE UM LIVRO COM AS AUTOBIOGRAFIAS DOS EDUCANDOS DA REDE. Enviaremos as propostas todas as semanas. O envio do material deverá ser inserido no espaço destinado a isso no Portal SE Informe.



“**Eu faço história**” tem como um de seus objetivos, valorizar as ricas produções que as crianças, jovens e adultos estão desenvolvendo ao longo de todos os programas e, ao mesmo tempo, dialogar com as demais histórias que estamos apresentando a eles.

É importante construir esse movimento de valorização e reconhecimento e, desta forma, a cada semana serão desafiadas a construir um pedacinho de sua história, incluindo a origem do seu nome, gostos pessoais, observação do seu espaço de vivência, sonhos entre outras questões.

No final, os registros serão compilados e publicados pela Secretaria da Educação.

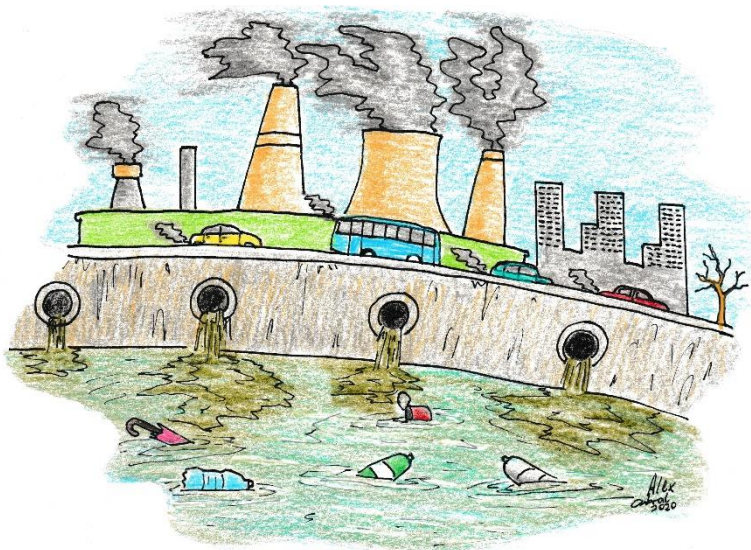
Eles já estão entrando para história de maneira muito linda a cada encontro. Essa é mais uma oportunidade de interação que estamos ofertando, considerando a importância do acolhimento, da escuta e da valorização do que estão produzindo desde o início.

TERÇA-FEIRA – 03 DE NOVEMBRO

Morando nas histórias	Série: Profissões - Psicóloga (Camila Anderboni)
Educação Infantil	Educação Infantil - Caderno 2 - Episódio 4. Proposta 2 - parte 1 - Parlandas para brincar.SE
Desenho animado	Peixonauta, O Caso dos Golfinhos
Você sabia Saúde	Você sabia que os seres humanos são os que mais causam poluição?
Dica do Professor	1. Confecção de um Moinho com sucatas Professora Flávia Valentim Núcleo Batuira I 2. Experiência Submarino na garrafa Professora Larissa Mota Núcleo Batuira
Desafio do dia	Assuntos abordados: Mulheres que revolucionaram as ciências TEMA: APARATOS TECNOLÓGICOS (GPS) - Ada Lovelace - Joan Clarke - Lançamento da proposta – EU FAÇO HISTÓRIA Momento de interação: - Uso do <i>google maps</i> mostrando uma rota calculada via GPS. - Construção da Biruta Atividades solicitadas: 1. A primeira coisa é que descubram o significado da palavra sexismo. Registrem no seu caderno e coloquem também o que pensam a respeito disso. 2. Temos um equipamento muito usado nas estações meteorológicas chamado biruta. O que vocês acham de construirmos uma e medirmos a direção do vento nas nossas casas?
Desafio do Dia - EJA	É hora da matemática com a professora Evelyn Souto! Com a continuidade aos desafios com os números inteiros.
Desenvolvimento das AVDs	Brincar com a criança Durante a brincadeira o envolvimento do adulto com a criança torna - se essencial na construção da base das demais relações do sujeito. Esta atividade tem por objetivo promover a interação social proporcionando o aprendizado como também sentimento afetivo, resultando no fortalecimento da segurança e confiança. Também trabalhamos com a tolerância à espera: “agora é minha vez”, “agora é sua vez”. Podemos concluir que, o brincar como intervenção lúdica traz inúmeros benefícios para as crianças como: formação de vínculos afetivos, amplia a comunicação e compreensão, melhora a expressão de sentimentos, compreensão da função do brinquedo e da brincadeira.

Você sabia Saúde?

Você sabia que os seres humanos são os que mais causam poluição?



Triste, não é? Poluição é a contaminação ou destruição do meio ambiente, causada pelos seres humanos e que gera várias consequências para todos os tipos de vida do planeta - para as pessoas, animais, plantas e ecossistemas.

E você sabia que a poluição impacta demais no nosso cotidiano e na saúde dos seres vivos? Pois é, por isso que essa semana vamos falar bastante de poluição do ar, da água e do solo, causada principalmente por gases poluentes, lixo, esgoto e agrotóxicos.

Se puderem assistam o vídeo *“A cada respiração, milhões de crianças estão inalando ar tóxico”* produzido pela ONU Brasil – Organização das Nações Unidas Brasil através do endereço eletrônico <https://www.youtube.com/watch?v=cJgCaFOB1vE> para entender melhor a gravidade da questão da poluição.

Nos próximos dias vamos conversar a respeito de algumas doenças causadas por fatores externos e quanto o desequilíbrio ambiental afeta diretamente o nosso dia a dia.

FONTES:

<https://cetesb.sp.gov.br/ar/>

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000100083

<https://cetesb.sp.gov.br/ar/poluentes/>

<https://drauziovarella.uol.com.br/pneumologia/os-efeitos-da-poluicao-sobre-a-saude/>

<https://youtu.be/Oww1UJK4oo>

<https://www.youtube.com/watch?v=cJgCaFOB1vE>

EDUCAÇÃO INFANTIL

O EU, O OUTRO E O NÓS

SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.

Observar que suas ações têm efeitos nas outras crianças, nos adultos e no ambiente. 🖐️🖐️

Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🖐️🖐️

Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.

🖐️🖐️ **Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.**

Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive. 🖐️🖐️

Demonstrar cuidados para com o meio ambiente – animais e plantas. 🖐️🖐️

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos e o meio ambiente – animais e plantas, flora e fauna. Compreender a importância da preservação ambiental e cuidados com o meio ambiente. 🖐️🖐️

Vivenciar relações de cooperação, solidariedade e ajuda no convívio com os outros, pela mediação do adulto. 🖐️🖐️

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 🖐️🖐️

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.

Compreender gradativamente o funcionamento do próprio corpo. 🖐️🖐️

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, expressando corporalmente suas emoções, necessidades e desejos tanto nas situações do cotidiano quanto nos jogos e nas brincadeiras. 🖐️🖐️

Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. 🖐️🖐️

Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

🖐️🖐️ **Explorar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.**

Explorar diversas posturas corporais por meio de brincadeiras. 🖐️🖐️

Desenvolver e ampliar as possibilidades do movimento, como força, resistência, velocidade e flexibilidade por meio das brincadeiras. 🖐️🖐️

Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo.

🖐️🖐️ **Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.**

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS

SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.

🖐️🖐️ **SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.**

Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas. 🖐️🖐️

Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas.

🖐️🖐️ **Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.**

Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se.

🖐️🖐️ **Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se em Libras.**

Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. 🖐️🖐️

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/

🖐️🖐️ **VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS**

SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.

Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.

🖐️🖐️ **Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.**

SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
Ouvir histórias e fatos do cotidiano. 👐👐 Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.
Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.
Imitar as variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar. 👐👐 Observar, tentar imitar as variações de intensidades e gestualidades realizados pelos adultos sinalizantes da Libras, ao contar histórias.
Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar. 👐👐 Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.
Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc. 👐👐 Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.
Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas.
Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas. 👐👐 Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
👐👐 Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.
Observar e nomear diferentes objetos, animais, espaços, paisagens. 👐👐 Conhecer, identificar e contextualizar gradativamente em Libras, diferentes objetos, animais, Espaços e paisagens.
Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados. 👐👐
Desenvolver expressões gráficas. 👐👐
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos
Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações 👐👐
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado com os espaços e seus elementos. 👐👐
Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares. 👐👐 Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
Observar e investigar as características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros). 👐👐
Pesquisar e refletir sobre as diversidades de características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros). 👐👐
Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.). 👐👐
Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses. 👐👐
ENSINO FUNDAMENTAL
O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS:INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES
SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.
Expressar-se por meio do brincar e de seus comportamentos diários.
Criar diferentes formas de registro.
Desenvolver hábitos e atitudes relacionados à autoproteção, defesa e prevenção de acidentes em situações de risco
Valorizar-se utilizando hábitos de autocuidado e proteção do corpo.

CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA
SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.
Organizar o seu tempo para estudos, pesquisas e tarefas escolares.
Criar hábitos de organização de estudo assumindo sua responsabilidade.
Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).
Exercitar os processos de construção da independência e de participação em atividades colaborativas.
INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA
SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.
Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas
Realizar atividades cooperativas respeitando as regras.
Compreender a importância das regras para o convívio social bem comum
Identificar elementos constituintes da sociedade atual.
Reconhecer-se parte integrante de uma sociedade como sujeito histórico e atuante.
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CULTURA DE PAZ
Expressar sentimentos e emoções como forma de reconhecer as necessidades humanas.
Elaborar mentalmente possibilidades de superação em situações de problemas do cotidiano.
O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
ORALIDADE – FALA E ESCUTA
SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.
Participar das situações do cotidiano escolar, nas quais possa contar suas vivências, ouvi-las de outros, elaborar e responder perguntas, argumentar, dialogar, transmitir recados, recontar histórias etc., percebendo as várias formas de se comunicar reconhecendo e valorizando a fala como função social.
Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.
Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.
Realizar tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão.
LEITURA
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
SABER: Conhecer a organização interna de textos dentro do gênero proposto para compreender o tema em uma sequência lógica.
Perceber o princípio, o meio e o fim de gêneros narrativos lidos pelo professor.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
Reconhecer e apreciar as diversas possibilidades estéticas da linguagem nas histórias lidas pelo professor, pelos colegas e individualmente.
O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.
Referir-se a objetos e coisas sinalizando.
Explorar gestualidade para relatar acontecimentos simples.
Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.
Participar de momentos em que explane sobre ideias e pensamentos.
Identificar pessoas, lugares, objetos.

Utilizar gestos para fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar comunicação.
Participar de situações que explorem as habilidades de percepção e discriminação visual.
LEITURA E RECEPÇÃO
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento por meio da língua de sinais.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Apreciar e explorar a leitura de histórias, com ou sem ilustrações, realizadas pelo educador bilíngue e/ou pares, vivenciando emoções, estabelecendo outras identificações e exercitando a fantasia, a imaginação e a construção imagética.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
CIÊNCIAS
SABER: Perceber, conhecer, reconhecer e valorizar todas as formas de vida e que a biodiversidade sofre transformações durante seu próprio desenvolvimento.
Propor, com base no conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças associadas a eles.
Reconhecer as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
Identificar os principais sinais e sintomas das doenças transmissíveis mais comuns na realidade dos alunos, formas de contágio, prevenção e tratamentos precoces para a proteção da saúde pessoal e da saúde dos outros.
Identificar fatores fisiológicos, físicos, emocionais, psíquicos e ambientais que afetam o funcionamento do corpo humano
Investigar e intervir sobre a realidade, reconhecendo-se como parte integrante dela.
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
Conscientizar-se do corpo nos aspectos individual e coletivo, utilizando-se da autoavaliação na construção da autonomia e interação cognitiva e afetiva.
Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bem individual e coletivo, que deve ser promovida pela ação de diferentes agentes.
Exercer autonomia com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em espaços sociais.
Conceituar a adoção de atitudes solidárias, cooperação, participação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
Conhecer a importância da preservação do meio ambiente.
O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA
ORALIDADE
Reconhecer e valorizar a fala como função social.
Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.
LEITURA E ESCRITA
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Utilizar palavras do seu cotidiano e vivências significativas em seus registros.
Criar e registrar hipóteses em relação à escrita de diferentes palavras, ampliando a complexidade ortográfica.
O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA
LEITURA E ESCRITA
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.
Ser apresentado à escrita por meio de várias formas de registros visuais (individual, coletivo, espontâneo, desenhos, imagens etc.).

Explorar e construir listas de palavras escritas de diferentes categorias semânticas.
Observar e explorar coletivamente, quando possível, a relação entre sinal/sinal, palavra/ palavra das relações de significado entre a Língua Portuguesa e a Libras.
Realizar a leitura em língua de sinais de frases e textos escritos em Língua Portuguesa
Familiarizar-se, com a mediação do educador bilíngue, com os conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes conceitos de escrita, principalmente em suas produções.
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
Observar e se concentrar em momentos de contação de histórias diversas de diferentes gêneros.
Explorar as habilidades de percepção e discriminação visual por meio de imagens e objetos.
O EDUCANDO E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA
VIDA E EVOLUÇÃO
Reconhecer a importância do equilíbrio natural e a responsabilidade de cada um e de todos na preservação do meio ambiente.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
O SUJEITO, SEU TEMPO E SEU LUGAR NO MUNDO
Reconhecer a trajetória e o acúmulo de diferentes saberes sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-los e compartilhá-los.
NATUREZA, AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE
Reconhecer o próprio saber sobre o meio natural e social.

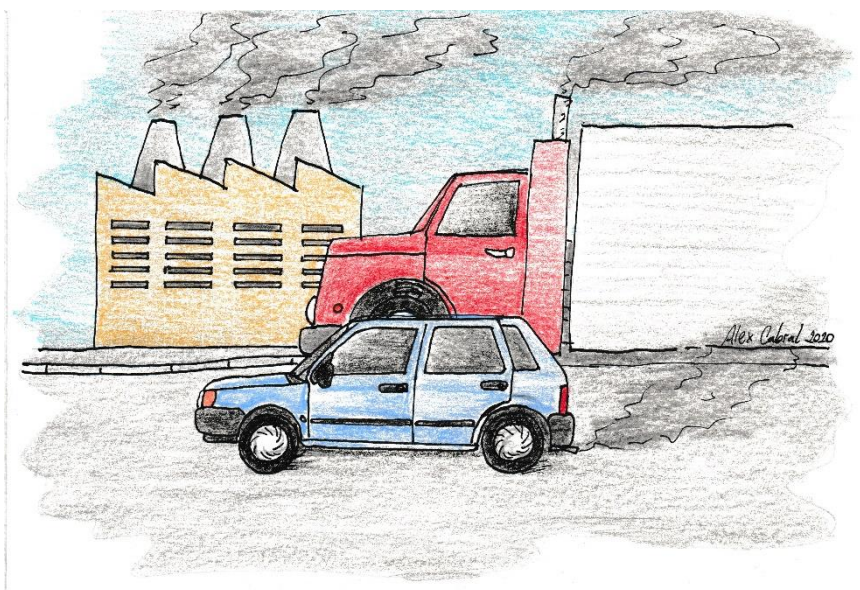
QUARTA-FEIRA – 04 DE NOVEMBRO

Morando nas histórias	Janela Mágica da Casa das Histórias, com Cecília Meireles, ao Pé de Poesia: Movimento por uma Escola Literária
Mão na Massa	Máscara de animais com papelão
Desenho Animado	Peixonauta em: O Caso Das Novas Comidas
Você sabia Saúde	Você sabia que a poluição do ar pode causar várias doenças?
Dica do Professor	1. Helicóptero com canudo e bexiga Professora Adriana Flausino dos Santos Associação Cultural Biquinha Cabuçu 2. Música Boneca de Lata Professora Priscila Aparecida Núcleo Batuira
Desafio do dia	Assuntos abordados: Mulheres que revolucionaram as ciências TEMA: BIOLOGIA - Mary Anning - Janaki Ammal - Bertha Lutz Momento de interação: - Análise de fóssil. Atividades solicitadas: 1. Vocês devem pegar 3 folhas de plantas, já caídas no chão e fazer o seguinte. Primeiro de tudo vocês devem colar essas

	folhas em uma folha que pode ser dividida como eu vou te mostrar. Em seguida, o olhar muito atento de vocês deve registrar as diferenças observadas nas três folhas, registre-as e depois faça um desenho representando com mais detalhes essas diferenças que vocês perceberam. Pensem: Será que essas diferenças interferem em alguma coisa?
Desafio do Dia - EJA	Formação de palavras- composição e derivação – Língua Portuguesa – Canal Futura
Falando de música	O frevo e o maracatu

Você sabia Saúde?

Você sabia que a poluição do ar pode causar várias doenças?



É isso mesmo, o aumento de gases poluentes na atmosfera torna o ar impróprio e nocivo, podendo causar várias doenças respiratórias (bronquites, sinusites, asma), o câncer, irritação na garganta, anemia, bebês que nascem com baixo peso, irritação da pele, e muitas alergias.

E de onde vem essa poluição do ar? É importante falar que as grandes cidades, poluem ainda mais o ar. Os automóveis poluem o ar, pois a queima do petróleo produz gases tóxicos como, por exemplo, o gás carbônico. As indústrias, através das suas chaminés, principalmente as usinas que queimam carvão. As queimadas que alteram a composição natural do ar. E o lixo que produz gases tóxicos.

Mas as pessoas podem diminuir essa poluição através de algumas ações:

- Controlar os poluentes produzidos pelas indústrias;
- Reduzir o uso de combustíveis fósseis como a gasolina e diesel usando mais transportes coletivos;
- Preservar áreas naturais e promover o reflorestamento, pois as plantas limpam o ar porque liberam oxigênio e retiram gás carbônico do ambiente;
- Separar e reciclar o lixo;
- Deixar de fumar.

Você sabia também que existe um tesouro nos nossos mares? São as algas marinhas – as maiores responsáveis pela renovação do ar pois produzem 55% do oxigênio que o planeta necessita. Portanto, os nossos oceanos são o verdadeiro pulmão do mundo.

Mas infelizmente, de acordo com um estudo recente, os oceanos terão mais plásticos do que peixes em 2050!!! Isso é muito sério, porque também afetará a qualidade do ar. Tudo por causa da poluição dos mares.

Por isso precisamos cuidar do meio ambiente para que possamos respirar aliviados e prevenir muitas doenças.

FONTES:

<https://cetesb.sp.gov.br/ar/>

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000100083

<https://cetesb.sp.gov.br/ar/poluentes/>

<https://drauziovarella.uol.com.br/pneumologia/os-efeitos-da-poluicao-sobre-a-saude/>

<https://youtu.be/cQiHYo4zniQ>

<https://youtu.be/UMSV2JLNWdA>

[http://g1.globo.com/natureza/noticia/2016/01/oceanos-terao-mais-plasticos-do-que-peixes-em-2050-diz-](http://g1.globo.com/natureza/noticia/2016/01/oceanos-terao-mais-plasticos-do-que-peixes-em-2050-diz-estudo.html#:~:text=%22O%20sistema%20atual%20de%20produ%C3%A7%C3%A3o,2050%22%2C%20informa%20um%20comunicado)

[estudo.html#:~:text=%22O%20sistema%20atual%20de%20produ%C3%A7%C3%A3o,2050%22%2C%20informa%20um%20comunicado](http://g1.globo.com/natureza/noticia/2016/01/oceanos-terao-mais-plasticos-do-que-peixes-em-2050-diz-estudo.html#:~:text=%22O%20sistema%20atual%20de%20produ%C3%A7%C3%A3o,2050%22%2C%20informa%20um%20comunicado)

EDUCAÇÃO INFANTIL	
O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.	
Observar que suas ações têm efeitos nas outras crianças, nos adultos e no ambiente. 🖐️🖐️	
Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🖐️🖐️	
Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.	
🖐️🖐️ Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.	
Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive. 🖐️🖐️	
Demonstrar cuidados para com o meio ambiente – animais e plantas. 🖐️🖐️	
Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos e o meio ambiente – animais e plantas, flora e fauna. Compreender a importância da preservação ambiental e cuidados com o meio ambiente. 🖐️🖐️	
Vivenciar relações de cooperação, solidariedade e ajuda no convívio com os outros, pela mediação do adulto. 🖐️🖐️	
Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 🖐️🖐️	
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.	
Compreender gradativamente o funcionamento do próprio corpo. 🖐️🖐️	
Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, expressando corporalmente suas emoções, necessidades e desejos tanto nas situações do cotidiano quanto nos jogos e nas brincadeiras. 🖐️🖐️	
Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. 🖐️🖐️	
Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	

 Explorar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
Explorar diversas posturas corporais por meio de brincadeiras. 
Desenvolver e ampliar as possibilidades do movimento, como força, resistência, velocidade e flexibilidade por meio das brincadeiras. 
Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo.
 Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS
SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.
 SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.
Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas. 
Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas.
 Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.
Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se.
 Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se em Libras.
Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. 
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/
 VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS
SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.
Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.
 Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
Ouvir histórias e fatos do cotidiano.
 Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.
Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.
Imitar as variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.
 Observar, tentar imitar as variações de intensidades e gestualidades realizados pelos adultos sinalizantes da Libras, ao contar histórias.
Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.
 Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.
Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc.
 Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.
Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas.
Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
 Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
 Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.
Observar e nomear diferentes objetos, animais, espaços, paisagens.
 Conhecer, identificar e contextualizar gradativamente em Libras, diferentes objetos, animais, Espaços e paisagens.

Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados. 🖐🖐
Desenvolver expressões gráficas. 🖐🖐
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos
Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações 🖐🖐
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado com os espaços e seus elementos. 🖐🖐
Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
🖐🖐 Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
Observar e investigar as características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros). 🖐🖐
Pesquisar e refletir sobre as diversidades de características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros). 🖐🖐
Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.). 🖐🖐
Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses. 🖐🖐
ENSINO FUNDAMENTAL
O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES
SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.
Expressar-se por meio do brincar e de seus comportamentos diários.
Criar diferentes formas de registro.
Desenvolver hábitos e atitudes relacionados à autoproteção, defesa e prevenção de acidentes em situações de risco
Valorizar-se utilizando hábitos de autocuidado e proteção do corpo.
CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA
SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.
Organizar o seu tempo para estudos, pesquisas e tarefas escolares.
Criar hábitos de organização de estudo assumindo sua responsabilidade.
Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).
Exercitar os processos de construção da independência e de participação em atividades colaborativas.
INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA
SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.
Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas
Realizar atividades cooperativas respeitando as regras.
Compreender a importância das regras para o convívio social bem comum
Identificar elementos constituintes da sociedade atual.
Reconhecer-se parte integrante de uma sociedade como sujeito histórico e atuante.
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CULTURA DE PAZ
Expressar sentimentos e emoções como forma de reconhecer as necessidades humanas.
Elaborar mentalmente possibilidades de superação em situações de problemas do cotidiano.
O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
ORALIDADE – FALA E ESCUTA
SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.

Participar das situações do cotidiano escolar, nas quais possa contar suas vivências, ouvi-las de outros, elaborar e responder perguntas, argumentar, dialogar, transmitir recados, recontar histórias etc., percebendo as várias formas de se comunicar reconhecendo e valorizando a fala como função social.
Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.
Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.
Realizar tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão.
LEITURA
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
SABER: Conhecer a organização interna de textos dentro do gênero proposto para compreender o tema em uma sequência lógica.
Perceber o princípio, o meio e o fim de gêneros narrativos lidos pelo professor.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
Reconhecer e apreciar as diversas possibilidades estéticas da linguagem nas histórias lidas pelo professor, pelos colegas e individualmente.
O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.
Referir-se a objetos e coisas sinalizando.
Explorar gestualidade para relatar acontecimentos simples.
Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.
Participar de momentos em que explane sobre ideias e pensamentos.
Identificar pessoas, lugares, objetos.
Utilizar gestos para fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar comunicação.
Participar de situações que explorem as habilidades de percepção e discriminação visual.
LEITURA E RECEPÇÃO
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento por meio da língua de sinais.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Apreciar e explorar a leitura de histórias, com ou sem ilustrações, realizadas pelo educador bilíngue e/ou pares, vivenciando emoções, estabelecendo outras identificações e exercitando a fantasia, a imaginação e a construção imagética.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
O EDUCANDO E A ARTE
MÚSICA
SABER: Acessar e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
Perceber e diferenciar as propriedades do som.
Perceber e identificar os elementos da linguagem musical.
SABER: Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Identificar os instrumentos musicais convencionais e não convencionais (fabricados a partir de materiais diversos, provenientes de diferentes etnias etc.).
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
CIÊNCIAS

SABER: Perceber, conhecer, reconhecer e valorizar todas as formas de vida e que a biodiversidade sofre transformações durante seu próprio desenvolvimento.
Descrever e analisar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais, como densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas às forças magnéticas e mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.
Desenvolver atitudes de observação e estudo, pesquisa, comparação e experimentação das descobertas e invenções humanas.
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
Conscientizar-se do corpo nos aspectos individual e coletivo, utilizando-se da autoavaliação na construção da autonomia e interação cognitiva e afetiva.
Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bem individual e coletivo, que deve ser promovida pela ação de diferentes agentes.
Exercer autonomia com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em espaços sociais.
Conceituar a adoção de atitudes solidárias, cooperação, participação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
Conhecer a importância da preservação do meio ambiente.
O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA
ORALIDADE
Reconhecer e valorizar a fala como função social.
Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.
LEITURA E ESCRITA
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Utilizar palavras do seu cotidiano e vivências significativas em seus registros.
Criar e registrar hipóteses em relação à escrita de diferentes palavras, ampliando a complexidade ortográfica.
O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA
LEITURA E ESCRITA
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.
Ser apresentado à escrita por meio de várias formas de registros visuais (individual, coletivo, espontâneo, desenhos, imagens etc.).
Explorar e construir listas de palavras escritas de diferentes categorias semânticas.
Observar e explorar coletivamente, quando possível, a relação entre sinal/sinal, palavra/ palavra das relações de significado entre a Língua Portuguesa e a Libras.
Realizar a leitura em língua de sinais de frases e textos escritos em Língua Portuguesa
Familiarizar-se, com a mediação do educador bilíngue, com os conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes conceitos de escrita, principalmente em suas produções.
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
Observar e se concentrar em momentos de contação de histórias diversas de diferentes gêneros.
Explorar as habilidades de percepção e discriminação visual por meio de imagens e objetos.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
O SUJEITO, SEU TEMPO E SEU LUGAR NO MUNDO
Reconhecer a trajetória e o acúmulo de diferentes saberes sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-los e compartilhá-los.
NATUREZA, AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE
Reconhecer o próprio saber sobre o meio natural e social.

QUINTA-FEIRA - 05 DE NOVEMBRO

Morando nas histórias	Como usar a máscara.
Educação Infantil	Educação Infantil - Caderno 2 - Episódio 5. Proposta 2 - parte 2 - Escrevendo textos de memória.SE
Desenhos animados	O Diário de Mika - Uma Mordida na Lua
Você sabia Saúde	Você sabia que é no outono e no inverno, o maior número de casos de doenças respiratórias?
Dica do Professor	1. Desenho com Interferência Professora Luzia Batista de Souza EPG Alfredo Volpi 2. Parlendas Professora Elizabeth Reinaldo Molinari Taska EPG Alfredo Volpi
Desafio do dia	Assuntos abordados: Mulheres que revolucionaram as ciências TEMA: ESPAÇO E RADIOATIVIDADE - Katherine Johnson -Marie Curie Atividades solicitadas: 1. Então vamos lá...meu desafio hoje vai precisar de muita concentração, determinação, cálculo e olhos atentos. Se precisar, peça ajuda para um adulto nessa missão que será quase uma super obra de engenharia. - Você vai precisar de um pacote de macarrão do tipo espaguete, barbante, durex, cola e uma bandeirinha pequena que você pode fazer com papel para colocar na ponta ou, se for possível, um marshmallow. Sua missão será construir uma torre usando 20 espaguetes e colocar o marshmallow na ponta sem deixar cair. Pode quebrar os espaguetes, unir da forma que vocês quiserem planejar, mas, o marshmallow ou a bandeirinha precisam ficar na ponta sem desabar a torre.
Desafio do Dia - EJA	O Brasil no mundo – área, limites e fronteiras – Geografia – Canal Futura
Educação Física: brincando e pensando a cultura	Assunto abordado A participação feminina nos Jogos Olímpicos Modernos: reflexões sobre igualdade de gênero. Momento de interação A partir desse encontro vamos conversar um pouco sobre a participação das mulheres nos esportes. • Contextualização histórica • Conquistas de espaço e participação das mulheres nos Jogos Olímpicos – como aconteceram essas conquistas. • Mulheres importantes nos Jogos Olímpicos e suas histórias. • Como é a participação das mulheres nos Jogos Olímpicos na atualidade.

	- Homenagem a mulheres importantes na história dos jogos. Atividade proposta - Você conhece alguma mulher que pratica algum esporte? Se quiser pode pesquisar também e anotar suas pesquisas, através de desenhos, textos ou até colagens.
--	--

Você sabia Saúde?

Você sabia que é no outono e no inverno, o maior número de casos de doenças respiratórias?



É isso mesmo e sabe por quê? Por causa das mudanças e oscilações climáticas. O tempo seco e a baixa umidade relativa do ar são fatores que contribuem para o aumento das alergias respiratórias devido à alta concentração de poluentes na atmosfera. Mas temos uma ótima notícia! Agora que entramos na primavera, e o tempo está esquentando, as incidências das alergias tendem a diminuir.

Você sabia que mais de 3 milhões de pessoas por ano tem doenças respiratórias? Pois é... Esse dado é da Organização Mundial da Saúde (OMS) que também divulga que as alergias atingem, em média, 30% da população mundial.

Essas doenças respiratórias são na maioria das vezes causadas por vírus e em segundo lugar por bactérias. As doenças respiratórias mais comuns são gripes e resfriados, asma, bronquite, sinusite, rinite, pneumonia e as alergias.

Dicas importantes no cuidado das doenças respiratórias:

1. Não se automedicar;
2. Beber bastante líquido;
3. Se os sintomas persistirem como tosse e febre procurar a Unidade Básica de Saúde para que o médico avalie o caso.

E para que a gente evite contaminar outras pessoas devemos:

1. Lavar bem as mãos;
2. Evitar aglomerações e lugares fechados;
3. As roupas guardadas por muito tempo devem ser lavadas e colocadas no sol;

4. E manter a vacinação contra a gripe e contra a pneumonia em dia - as vacinas como já falamos para vocês são gratuitas!

FONTES:

<https://drauziovarella.uol.com.br/infograficos/principais-doencas-respiratorias-infografico/>

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_respiratorias_cronicas.pdf

<https://youtu.be/lrCIdawN3cc>

<https://youtu.be/EDRhKIYAKWA>

EDUCAÇÃO INFANTIL
O EU, O OUTRO E O NÓS
SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.
Observar que suas ações têm efeitos nas outras crianças, nos adultos e no ambiente. 🖐️🖐️
Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🖐️🖐️
Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.
🖐️🖐️ Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.
Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive. 🖐️🖐️
Demonstrar cuidados para com o meio ambiente – animais e plantas. 🖐️🖐️
Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos e o meio ambiente – animais e plantas, flora e fauna. Compreender a importância da preservação ambiental e cuidados com o meio ambiente. 🖐️🖐️
Vivenciar relações de cooperação, solidariedade e ajuda no convívio com os outros, pela mediação do adulto. 🖐️🖐️
Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 🖐️🖐️
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.
Compreender gradativamente o funcionamento do próprio corpo. 🖐️🖐️
Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, expressando corporalmente suas emoções, necessidades e desejos tanto nas situações do cotidiano quanto nos jogos e nas brincadeiras. 🖐️🖐️
Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. 🖐️🖐️
Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
🖐️🖐️ Explorar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
Explorar diversas posturas corporais por meio de brincadeiras. 🖐️🖐️
Desenvolver e ampliar as possibilidades do movimento, como força, resistência, velocidade e flexibilidade por meio das brincadeiras. 🖐️🖐️
Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo.
🖐️🖐️ Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS
SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.
🖐️🖐️ SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.
Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas. 🖐️🖐️
Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas.
🖐️🖐️ Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.

Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se.
  Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se em Libras.
Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.  
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/
  VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS
SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.
Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.
  Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
Ouvir histórias e fatos do cotidiano.
  Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.
Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.
Imitar as variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.
  Observar, tentar imitar as variações de intensidades e gestualidades realizados pelos adultos sinalizantes da Libras, ao contar histórias.
Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.
  Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.
Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc.
  Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.
Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas.
Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
  Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
  Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.
Observar e nomear diferentes objetos, animais, espaços, paisagens.
  Conhecer, identificar e contextualizar gradativamente em Libras, diferentes objetos, animais, Espaços e paisagens.
Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados.  
Desenvolver expressões gráficas.  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos
Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações  
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado com os espaços e seus elementos.  
Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
  Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
Observar e investigar as características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros).  
Pesquisar e refletir sobre as diversidades de características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros).  
Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.).  
Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses.  
ENSINO FUNDAMENTAL

O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS:INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES
SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.
Expressar-se por meio do brincar e de seus comportamentos diários.
Criar diferentes formas de registro.
Desenvolver hábitos e atitudes relacionados à autoproteção, defesa e prevenção de acidentes em situações de risco
Valorizar-se utilizando hábitos de autocuidado e proteção do corpo.
CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA
SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.
Organizar o seu tempo para estudos, pesquisas e tarefas escolares.
Criar hábitos de organização de estudo assumindo sua responsabilidade.
Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).
Exercitar os processos de construção da independência e de participação em atividades colaborativas.
INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA
SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.
Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas
Realizar atividades cooperativas respeitando as regras.
Compreender a importância das regras para o convívio social bem comum
Identificar elementos constituintes da sociedade atual.
Reconhecer-se parte integrante de uma sociedade como sujeito histórico e atuante.
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CULTURA DE PAZ
Expressar sentimentos e emoções como forma de reconhecer as necessidades humanas.
Elaborar mentalmente possibilidades de superação em situações de problemas do cotidiano.
O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
ORALIDADE – FALA E ESCUTA
SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.
Participar das situações do cotidiano escolar, nas quais possa contar suas vivências, ouvi-las de outros, elaborar e responder perguntas, argumentar, dialogar, transmitir recados, recontar histórias etc., percebendo as várias formas de se comunicar reconhecendo e valorizando a fala como função social.
Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.
Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.
Realizar tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão.
LEITURA
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
SABER: Conhecer a organização interna de textos dentro do gênero proposto para compreender o tema em uma sequência lógica.
Perceber o princípio, o meio e o fim de gêneros narrativos lidos pelo professor.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
Reconhecer e apreciar as diversas possibilidades estéticas da linguagem nas histórias lidas pelo professor, pelos colegas e individualmente.
O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.
Referir-se a objetos e coisas sinalizando.
Explorar gestualidade para relatar acontecimentos simples.
Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.
Participar de momentos em que explane sobre ideias e pensamentos.
Identificar pessoas, lugares, objetos.
Utilizar gestos para fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar comunicação.
Participar de situações que explorem as habilidades de percepção e discriminação visual.
LEITURA E RECEPÇÃO
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento por meio da língua de sinais.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Apreciar e explorar a leitura de histórias, com ou sem ilustrações, realizadas pelo educador bilíngue e/ou pares, vivenciando emoções, estabelecendo outras identificações e exercitando a fantasia, a imaginação e a construção imagética.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
O EDUCANDO E A ARTE
SABERES E APRENDIZAGENS COMUNS A TODAS AS LINGUAGENS
SABER: Desenvolver potencialidades imaginativas, criativas e poéticas para a expressão e a sensibilidade.
Explorar, criar e comunicar-se a partir de seu próprio repertório.
Desenvolver, utilizar e articular a espontaneidade, a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao produzir/fruir/ler esteticamente criações artísticas.
Experimentar, expressar e comunicar-se pela Arte, mantendo uma atitude de busca pessoal e coletiva, compreendendo-a como forma de expressão humana.
ARTES VISUAIS
SABER: Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso de diversos materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens, gravuras, a partir do seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das artes visuais.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
CIÊNCIAS
SABER: Perceber, conhecer, reconhecer e valorizar todas as formas de vida e que a biodiversidade sofre transformações durante seu próprio desenvolvimento.
Descrever e analisar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais, como densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas às forças magnéticas e mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.
Desenvolver atitudes de observação e estudo, pesquisa, comparação e experimentação das descobertas e invenções humanas.
Investigar algumas manifestações de energia (luz, calor, som, energia eletromagnética e mecânica) e sua atividade no cotidiano.
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
Conscientizar-se do corpo nos aspectos individual e coletivo, utilizando-se da autoavaliação na construção da autonomia e interação cognitiva e afetiva.
Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bem individual e coletivo, que deve ser promovida pela ação de diferentes agentes.
Exercer autonomia com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em espaços sociais.
Conceituar a adoção de atitudes solidárias, cooperação, participação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
Conhecer a importância da preservação do meio ambiente.
O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

ORALIDADE	
Reconhecer e valorizar a fala como função social.	
Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.	
LEITURA E ESCRITA	
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).	
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.	
Utilizar palavras do seu cotidiano e vivências significativas em seus registros.	
Criar e registrar hipóteses em relação à escrita de diferentes palavras, ampliando a complexidade ortográfica.	
O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA	
LEITURA E ESCRITA	
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.	
Reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.	
Ser apresentado à escrita por meio de várias formas de registros visuais (individual, coletivo, espontâneo, desenhos, imagens etc.).	
Explorar e construir listas de palavras escritas de diferentes categorias semânticas.	
Observar e explorar coletivamente, quando possível, a relação entre sinal/sinal, palavra/ palavra das relações de significado entre a Língua Portuguesa e a Libras.	
Realizar a leitura em língua de sinais de frases e textos escritos em Língua Portuguesa	
Familiarizar-se, com a mediação do educador bilíngue, com os conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes conceitos de escrita, principalmente em suas produções.	
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).	
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO	
Observar e se concentrar em momentos de contação de histórias diversas de diferentes gêneros.	
Explorar as habilidades de percepção e discriminação visual por meio de imagens e objetos.	
O EDUCANDO E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA	
MATERIA E ENERGIA	
Explorar e identificar características, propriedades e usos de diferentes materiais.	
Classificar diferentes fontes e tipos de energia, suas transformações e utilização	
Identificar diferentes fontes e tipos de energia.	
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE	
O SUJEITO, SEU TEMPO E SEU LUGAR NO MUNDO	
Reconhecer a trajetória e o acúmulo de diferentes saberes sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-los e compartilhá-los.	
NATUREZA, AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE	
Reconhecer o próprio saber sobre o meio natural e social.	

SEXTA-FEIRA - 06 DE NOVEMBRO

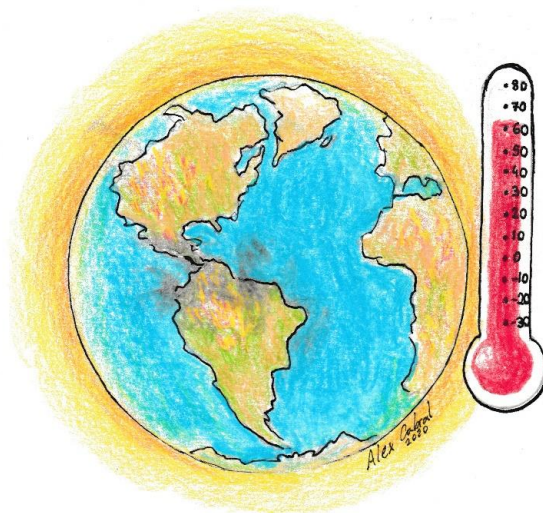
Morando nas histórias	A função da arte num abraço oceano de Galeano! Pé de Poesia: Movimento por uma Escola Literária
Mãos na massa	Rolinho papelão
Desenhos animados	O Diário de Mika - Cadê a Mamãe
Você sabia Saúde	Você sabia que nos últimos 50 anos a temperatura da Terra vem aumentando?
Dica do Professor	1. Brincadeira Reprodução de Expressões gráficas com areia ou algo semelhante Professora Elizabeth Reinaldo Molinari Taska EPG Alfredo Volpi

	2. Caminhão feito com sucata Professora Luzia Batista de Souza EPG Alfredo Volpi
Desafio do dia	Assuntos abordados: Mulheres que revolucionaram as ciências TEMA: BIOLOGIA MOLECULAR - Rosalind Franklin - Wong Staal - Doudna - Ester Cerdeira Sabino - Jaqueline Goes de Jesus Atividades solicitadas: 1. Então eu tenho uma experiência para te mostrar sobre como ver o DNA da cebola e como vocês terão o fim de semana pela frente podem testar ai na sua casa também.
Desafio do Dia - EJA	Terra e suas camadas – Ciências – Canal Futura
É hora de inglês	Assunto abordado Falando do meio ambiente Os 3 Rs Momento de interação Vocês já conhecem os THREE Rs, ou seja, os 3 Erres? Eles representam 3 ações importantes para a preservação do nosso meio ambiente: reduzir, reutilizar e reciclar. • Reduce/Reduzir: É evitar o consumo desnecessário de produtos para diminuir a quantidade de lixo gerada pela população. • Reuse/Reutilizar: É dar uma nova utilidade a materiais que muitas vezes vão para o lixo. • Recycle/Reciclar: É recuperar matéria-prima a partir do lixo para fabricar novos produtos. Para vocês entenderem um pouquinho mais, temos hoje a participação do professor de arte, Renato, que vem conversar com a gente sobre a reutilização de materiais. • Transformando materiais em instrumentos de música. CULTURE TIME • Make everyday Earth Day No dia 22 de abril é comemorado o dia da Terra, mas na verdade, como slogan da campanha diz, MAKE EVERYDAY EARTH DAY, que significa: faça todo dia o dia da Terra. Nesta data, pessoas do mundo todo se recordam dos three Rs, de conservar water, evitar o uso de sacolas plásticas, separar o lixo, entre outras coisas, porém devemos fazer isso todos os dias. Devemos cuidar do nosso planeta, devemos cuidar com muito carinho da nossa amada mãe Terra.

	Activity Time Hoje o desafio aqui no Activity Time é criar uma lista com coisas que podemos reutilizar na nossa casa. Material necessário paper, pen and some crayons. Comece desenhando quais são as coisas que podem ser reutilizadas. Na minha casa encontrei jars, bottles, paper e até mesmo as minhas clothes, podem ser reutilizadas muitas vezes. Faça a lista aí na sua casa, deixe bem colorido e não se esqueça que praticando o reuse ajudamos a preservar ainda mais o nosso lindo planet.
--	---

Você sabia Saúde?

Você sabia que nos últimos 50 anos a temperatura da Terra vem aumentando?



É isso mesmo! Esse é um assunto muito sério, é o chamado aquecimento global – que é o aquecimento da Terra ocasionado por gases poluentes produzidos por nós humanos.

Os últimos quatro anos foram os mais quentes do planeta, então a gente precisa entender o que está acontecendo.

O efeito estufa é um fenômeno natural que possibilita a vida humana na Terra, pois auxilia na manutenção do calor no planeta. Naturalmente a nossa atmosfera possui alguns gases em quantidade pequena que tem como função reter, ou seja, segurar o calor próximo à superfície, pois se não houvesse isso, nosso planeta estaria totalmente congelado. Entretanto, o que está acontecendo é que nos últimos 200 anos as atividades humanas como queima de gasolina no nosso carro e queima de florestas, geraram uma concentração muito alta desses gases na atmosfera, segurando na superfície da Terra esse aquecimento exagerado e desequilibrado que deveria se dissipar para o espaço.

E esse aumento da temperatura desequilibrado provoca eventos extremos como os que a gente tem visto nos noticiários: incêndios, graves secas, falta de água, enchentes severas, degelos, furacões e as ondas de frio e de calor.

Portanto, além dessas mudanças de clima interferirem no meio ambiente, na possibilidade de desaparecimento de alguns seres vivos, altera também nossa qualidade de vida, por isso é muito importante a responsabilidade da população, senão teremos nos próximos anos consequências ainda mais graves.

Dica de saúde para os dias muito quentes: Nos dias de calor perdemos muita água através da transpiração, do suor. Então devemos ficar atentos aos sintomas da desidratação que são: sede exagerada, pele e boca seca, tontura e dor de cabeça. Por isso, devemos aumentar a ingestão de água, assim mantemos a hidratação do nosso corpo.

FONTES:

<https://cetesb.sp.gov.br/proclima/aquecimento-do-planeta/>

<https://www.mma.gov.br/informma/item/195-efeito-estufa-e-aquecimento-global>

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2020/08/planeta-esta-batendo-recordes-de-calor-e-ficara-ainda-mais-quente-no-futuro>

<https://youtu.be/xqbNfQV4y6E>

EDUCAÇÃO INFANTIL
O EU, O OUTRO E O NÓS
SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.
Observar que suas ações têm efeitos nas outras crianças, nos adultos e no ambiente. 🖐️🖐️
Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🖐️🖐️
Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.
🖐️🖐️ Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.
Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive. 🖐️🖐️
Demonstrar cuidados para com o meio ambiente – animais e plantas. 🖐️🖐️
Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos e o meio ambiente – animais e plantas, flora e fauna. Compreender a importância da preservação ambiental e cuidados com o meio ambiente. 🖐️🖐️
Vivenciar relações de cooperação, solidariedade e ajuda no convívio com os outros, pela mediação do adulto. 🖐️🖐️
Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 🖐️🖐️
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.
Compreender gradativamente o funcionamento do próprio corpo. 🖐️🖐️
Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, expressando corporalmente suas emoções, necessidades e desejos tanto nas situações do cotidiano quanto nos jogos e nas brincadeiras. 🖐️🖐️
Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. 🖐️🖐️
Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
🖐️🖐️ Explorar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

Explorar diversas posturas corporais por meio de brincadeiras. 🖐️🖐️
Desenvolver e ampliar as possibilidades do movimento, como força, resistência, velocidade e flexibilidade por meio das brincadeiras. 🖐️🖐️
Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo. 🖐️🖐️ Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS
SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais. 🖐️🖐️ SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.
Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas. 🖐️🖐️
Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas. 🖐️🖐️ Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.
Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se. 🖐️🖐️ Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se em Libras.
Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. 🖐️🖐️
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/ 🖐️🖐️ VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS
SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.
Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas. 🖐️🖐️ Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
Ouvir histórias e fatos do cotidiano. 🖐️🖐️ Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.
Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.
Imitar as variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar. 🖐️🖐️ Observar, tentar imitar as variações de intensidades e gestualidades realizados pelos adultos sinalizantes da Libras, ao contar histórias.
Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar. 🖐️🖐️ Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.
Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc. 🖐️🖐️ Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.
Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas.
Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas. 🖐️🖐️ Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
🖐️🖐️ Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.
Observar e nomear diferentes objetos, animais, espaços, paisagens. 🖐️🖐️ Conhecer, identificar e contextualizar gradativamente em Libras, diferentes objetos, animais, Espaços e paisagens.
Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados. 🖐️🖐️

Desenvolver expressões gráficas. 🖐️🖐️
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos
Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações 🖐️🖐️
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado com os espaços e seus elementos. 🖐️🖐️
Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
🖐️🖐️ Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
Observar e investigar as características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros). 🖐️🖐️
Pesquisar e refletir sobre as diversidades de características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros). 🖐️🖐️
Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.). 🖐️🖐️
Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses. 🖐️🖐️
ENSINO FUNDAMENTAL
O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES
SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.
Expressar-se por meio do brincar e de seus comportamentos diários.
Criar diferentes formas de registro.
Desenvolver hábitos e atitudes relacionados à autoproteção, defesa e prevenção de acidentes em situações de risco
Valorizar-se utilizando hábitos de autocuidado e proteção do corpo.
CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA
SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.
Organizar o seu tempo para estudos, pesquisas e tarefas escolares.
Criar hábitos de organização de estudo assumindo sua responsabilidade.
Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).
Exercitar os processos de construção da independência e de participação em atividades colaborativas.
INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA
SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.
Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas
Realizar atividades cooperativas respeitando as regras.
Compreender a importância das regras para o convívio social bem comum
Identificar elementos constituintes da sociedade atual.
Reconhecer-se parte integrante de uma sociedade como sujeito histórico e atuante.
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CULTURA DE PAZ
Expressar sentimentos e emoções como forma de reconhecer as necessidades humanas.
Elaborar mentalmente possibilidades de superação em situações de problemas do cotidiano.
O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
ORALIDADE – FALA E ESCUTA
SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.
Participar das situações do cotidiano escolar, nas quais possa contar suas vivências, ouvi-las de outros, elaborar e responder perguntas, argumentar, dialogar, transmitir recados, recontar histórias

etc., percebendo as várias formas de se comunicar reconhecendo e valorizando a fala como função social.
Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.
Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.
Realizar tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão.
LEITURA
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
SABER: Conhecer a organização interna de textos dentro do gênero proposto para compreender o tema em uma sequência lógica.
Perceber o princípio, o meio e o fim de gêneros narrativos lidos pelo professor.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
Reconhecer e apreciar as diversas possibilidades estéticas da linguagem nas histórias lidas pelo professor, pelos colegas e individualmente.
O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.
Referir-se a objetos e coisas sinalizando.
Explorar gestualidade para relatar acontecimentos simples.
Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.
Participar de momentos em que explane sobre ideias e pensamentos.
Identificar pessoas, lugares, objetos.
Utilizar gestos para fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar comunicação.
Participar de situações que explorem as habilidades de percepção e discriminação visual.
LEITURA E RECEPÇÃO
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento por meio da língua de sinais.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Apreciar e explorar a leitura de histórias, com ou sem ilustrações, realizadas pelo educador bilíngue e/ou pares, vivenciando emoções, estabelecendo outras identificações e exercitando a fantasia, a imaginação e a construção imagética.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
CIÊNCIAS
SABER: Perceber, conhecer, reconhecer e valorizar todas as formas de vida e que a biodiversidade sofre transformações durante seu próprio desenvolvimento.
Descrever e analisar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais, como densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas às forças magnéticas e mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.
Desenvolver atitudes de observação e estudo, pesquisa, comparação e experimentação das descobertas e invenções humanas.
Identificar características do corpo humano que o torna um sistema complexo.
Identificar fatores fisiológicos, físicos, emocionais, psíquicos e ambientais que afetam o funcionamento do corpo humano.
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
Conscientizar-se do corpo nos aspectos individual e coletivo, utilizando-se da autoavaliação na construção da autonomia e interação cognitiva e afetiva.

Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bem individual e coletivo, que deve ser promovida pela ação de diferentes agentes.
Exercer autonomia com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em espaços sociais.
Conceituar a adoção de atitudes solidárias, cooperação, participação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
Conhecer a importância da preservação do meio ambiente.
O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA
ORALIDADE
Reconhecer e valorizar a fala como função social.
Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.
LEITURA E ESCRITA
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Utilizar palavras do seu cotidiano e vivências significativas em seus registros.
Criar e registrar hipóteses em relação à escrita de diferentes palavras, ampliando a complexidade ortográfica.
O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA
LEITURA E ESCRITA
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.
Ser apresentado à escrita por meio de várias formas de registros visuais (individual, coletivo, espontâneo, desenhos, imagens etc.).
Explorar e construir listas de palavras escritas de diferentes categorias semânticas.
Observar e explorar coletivamente, quando possível, a relação entre sinal/sinal, palavra/ palavra das relações de significado entre a Língua Portuguesa e a Libras.
Realizar a leitura em língua de sinais de frases e textos escritos em Língua Portuguesa
Familiarizar-se, com a mediação do educador bilíngue, com os conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes conceitos de escrita, principalmente em suas produções.
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
Observar e se concentrar em momentos de contação de histórias diversas de diferentes gêneros.
Explorar as habilidades de percepção e discriminação visual por meio de imagens e objetos.
O EDUCANDO E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA
MATERIA E ENERGIA
Explorar e identificar características, propriedades e usos de diferentes materiais.
Classificar diferentes fontes e tipos de energia, suas transformações e utilização
VIDA E EVOLUÇÃO
Comparar as características dos seres vivos e não vivos, assim como seus níveis de organização
Reconhecer que os seres vivos apresentam semelhanças e diferenças que permitem sua classificação.
Compreender o desenvolvimento e o funcionamento do corpo humano e identificar suas características nas fases da vida.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
O SUJEITO, SEU TEMPO E SEU LUGAR NO MUNDO
Reconhecer a trajetória e o acúmulo de diferentes saberes sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-los e compartilhá-los.
NATUREZA, AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE
Reconhecer o próprio saber sobre o meio natural e social.

Abaixo, seguem os temas para as próximas semanas.

AS MULHERES NA HISTÓRIA

Enfocaremos a ação das mulheres nos diferentes campos do conhecimento, dentre elas aquelas que são homenageadas sendo nomes das nossas escolas.

Semana 1: Mulheres na Saúde

Dia 9 – As mulheres na História – Saúde (Organização Mundial de Saúde): Zilda Arns Neumann e Margaret Chan – Diretora Geral da OMS

Dia 10 – As mulheres na História – Saúde (Braille): Dorina Nowill; Retomada do conceito de Desnutrição; Personagem Dorinha – criada pelo Cartunista Maurício de Sousa

Dia 11 – As mulheres na História – Saúde (A arte sendo usada como terapia): Nise da Silveira

Dia 12 – As mulheres na História – Saúde: Ana Néri

Dia 13 - As mulheres na História – Saúde (Zica vírus): Adriana Suely de Oliveira Melo; Retomada da tabela de temperatura; Zica vírus, Dengue e Chikungunya

Semana 2: Mulheres na busca por direitos

Semana 3: Mulheres nas Artes Plásticas

Semana 4: Mulheres na Música e no Teatro

Semana 5: Mulheres na Literatura

Semana 6: Mulheres no Esporte

EXPEDIENTE

Secretário de Educação

Paulo Cesar Matheus da Silva

Subsecretária de Educação

Fábia Costa

Diretora de Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

Solange Turgante Adamoli

Revisão de texto

Ana Paula Lúcio Souto Ferreira

COORDENAÇÃO GERAL:

Solange Turgante Adamoli

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA:

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

Fabíola Moreira da Costa

ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES

Carolina Canedo Vicari	Everton Arruda Irias
Paula Aparecida Vieira Geraldelli	Eliane de Siqueira
Andreia Gomes da Costa	Patricia Matildes
Luciana Longuini da Silva	Rafael Miguel
Michelle Tambroni Correia da Silva	Sergio Corsini
Evelyn Souto	Elba Cecília de Souza Fernandes
Angela Consiglio	Fernanda Lopes de Freitas Batista
Jaqueline Oliveira Nascimento	Thallita Wanderley Rios
Sergio AndreJauskas Ferreira da Silva	Solange Turgante Adamoli
Elayne Brito	Patricia Cristiane Tonetto Firmo
Carlos Alberto Oliveira Gomes	Carolina Gilli Hadg Karkachi Rocco
	Elisabete Rodas Rachas

Equipe responsável pelo quadro: Você sabia Saúde

Simone Neves de Araujo Mariano - Revisão
Vanessa Andrade Diniz de Oliveira - Produção
Márcia Papa Garcia - Edição dos textos
Priscila Bispo de Lacerda - Gravação dos vídeos
Alex Cabral - Ilustrações

Grupo de Trabalho Intersectorial do Programa Saúde na Escola - Planejamento dos temas e conteúdo

**PREFEITURA DE
GUARULHOS**